



Grupo de Estudos Educação, Cultura, Ambiente e Filosofia - GEECAF

Este texto tem por objetivo apresentar o Grupo de Estudos Educação, Cultura, Ambiente e Filosofia – GEECAF. Trata-se de um grupo de pesquisa vinculado à Universidade Federal do Rio Grande – FURG, que tem atualmente como líder a Professora Doutora Paula Corrêa Henning e vice-líder a Professora Doutora Andresa Silva da Costa Mutz. O Grupo atua desde o ano de 2009, porém criado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPQ apenas em 2013, sempre se dedicando a pesquisas no campo da Educação e, mais especificamente, da Educação Ambiental.

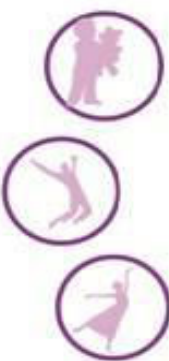
O Grupo é vinculado à FURG através do Instituto de Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental e o Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências. Conta com um total de oito pesquisadores lotados não somente na nossa Universidade como também da Universidade Federal de Pelotas – UFPel e de dois Institutos Federais do Rio Grande do Sul, os quais desenvolvem pesquisas destinadas ao escopo de estudos do Grupo. Conta ainda com uma equipe de estudantes de graduação, mestrados e doutorados, totalizando vinte e quatro acadêmicos consonantes com o campo da Educação, distribuídos nas seguintes linhas de pesquisa: Educação, Escola e Contemporaneidade; e Fundamentos Filosóficos da Educação Ambiental.

A linha Educação, Escola e Contemporaneidade dedica-se a compreender e discutir as diferentes configurações que a educação assume na atualidade, abarcando os estudos sobre cultura, ciência e filosofia com enfoque especial na formação de professores e nos variados campos educativos. A linha Fundamentos Filosóficos da Educação Ambiental trata dos estudos que abrangem os aspectos históricos, filosóficos, éticos e epistemológicos que fundamentam a Educação Ambiental, a partir dos quais problematiza as relações humano, natureza e sociedade, tendo como foco de análise a crise ambiental contemporânea.

Um dos principais intercessores dos estudos do GEECAF é o filósofo francês Michel Foucault, uma vez que o Grupo assume como vertente teórica os estudos de inspiração pós-estruturalista. Além deste, são potentes interlocutores os também filósofos Gilles Deleuze e Félix Guatarri. Nesta perspectiva, o GEECAF busca provocar discussões que problematizem os pensamentos que perpassam o campo da Educação, da Educação Ambiental e da Filosofia, entendendo esses campos de saberes como potentes instrumentos de ação política na sociedade em que vivemos. Assim, na vertente de Deleuze e Guatarri (2007), assume o pensamento como ferramenta elementar na constituição de uma máquina de guerra, capaz de construir uma ecosofia (GUATARRI, 1990) e produzir espaços éticos e políticos na atualidade (HENNING et al, 2014).

O rol de pesquisas desenvolvidas pelo GEECAF conta, desde 2010, com diferentes financiamentos de órgão de pesquisa brasileiro: O Programa Observatório da Educação (CAPES-INEP 2010-2014), O Edital Ciências Humanas (CNPq 2012-2014), atualmente o Edital Universal (CNPq 2014-2017) e recentemente o Edital Bolsa Produtividade (CNPq 2017-2020) e o Edital Programa Estágio Sênior (CAPES 2016). Sem dúvidas, tais financiamentos alavancam o fortalecimento do Grupo, possibilitando a visibilidade de suas produções em eventos acadêmicos e a divulgação dos resultados de suas pesquisas através da publicação de artigos científicos em renomadas revistas da área.





Dentre os objetivos do Grupo, destaca-se sua atuação no campo da formação continuada de professores da Educação Básica e em ações de Extensão Universitária. As discussões provocadas nestes encontros versam sobre o escopo de estudos do GEECAF, tecendo implicações teóricas a respeito da Educação, Educação Ambiental e Filosofia. O público alvo destas práticas são ora professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio; ora os próprios estudantes deste níveis e modalidades educativas; ora acadêmicos de graduação e pós-graduação no espaço universitário. As ações desenvolvidas com tais grupos almejam contribuir para a discussão em torno da Filosofia e Educação, a qual o Grupo entende como urgente e necessária especialmente no que abrange a Educação Ambiental.

A provocação e desafio do GEECAF é expandir a compreensão que comumente temos sobre a Educação Ambiental, deslocando-a de um lugar assumido como conteúdo a ser vencido pelas práticas docentes. A proposta do Grupo, pautada nas interlocuções teóricas que traça com os autores que fundamentam seus estudos, é assumir a Educação Ambiental como campo de possibilidade para pensar as acelerações da crise ambiental instalada no Planeta, a partir da crítica filosófica sobre ações despolitizadas, tensionando a construção de uma ética do cuidado planetário, do cuidado se si e do outro.


Os estudos desenvolvidos pelos pesquisadores e estudantes vinculados ao GEECAF têm possibilitado a produção de teses e dissertações de potência filosófica no campo da Educação e da Educação Ambiental. Dentre estas pesquisas, dezesseis estão concluídas e outras oito então em andamento. Tais pesquisas vêm sendo divulgadas em Universidades nacionais e internacionais, além de Congressos, Encontros e Seminários, permitindo a interlocução com outros Grupos de Pesquisa. Há ainda significativo número de publicações em periódicos qualificados nas áreas da Educação e o Ensino e em livros institucionais.

Respeitando as linhas de pesquisa que compõem o GEECAF, já citadas neste texto, as produções assumem duas perspectivas, a saber: Ênfase na diversidade de atualizações do discurso científico e sua filosofia, interpelado por discursos pedagógicos que corporificam modos de compreender a ciência, educação e filosofia no âmbito educacional; destaque nas produções discursivas que acionam o dispositivo da Educação Ambiental, visíveis em diferentes artefatos culturais que fabricam os sujeitos contemporâneos, através da produção de verdades que versam sobre modos de ver, sentir e narrar as relações que estabelecemos com o meio ambiente, com as outras pessoas e com a vida.

A preocupação das pesquisas produzidas e em andamento no GEECAF está em colocar sob suspeita as verdades produzidas em tempos contemporâneos, especialmente sobre a ciência, Educação, Educação Ambiental, em espaços formais e não formais, e a filosofia. Essas articulações têm sido potentes para problematizar os discursos produzidos e pensar em estratégias que funcionem como forma de experienciar a filosofia como potência do pensamento. A problematização, no sentido foucaultiano, toma como motor o pensamento que questiona e provoca sobre os jogos de práticas discursivas que interdita ou outorgam alguns saberes. A partir das palavras do autor é possível compreender que a problematização busca “[...] analisar, não os comportamentos, nem as ideias, não as sociedades, nem suas ‘ideologias’, mas as *problematizações* através das quais o ser se dá como podendo e devendo ser pensado, e as *práticas* a partir das quais essas problematizações se formam” (FOUCAULT, 2009, p. 18). Nisso baseia-se o compromisso político do Grupo com atividades de pesquisa e extensão, descritas acima.

As ações do GEECAF expandiram-se, com maior ênfase a partir do ano de 2016, para o âmbito internacional, especificamente na Espanha, com trabalhos publicados no *Congreso Enseñanza de La Ciencia* e sua *Revista de investigación y experiencias didacticas*, como também no intercâmbio com a Universidade de Murcia e sua Faculdade de Filosofia e Educação, além do estabelecimento de vínculos com escolas públicas da Região de Murcia. Busca-se, nesses espaços, a articulação da Educação Ambiental com os estudos de Michel





Foucault para trabalhar junto a professores espanhóis dedicando-se a pensar as problemáticas ambientais. Com isso, objetiva-se ampliar cada vez mais os estudos do Grupo, articulando as experiências brasileiras junto às escolas e meios midiáticos espanhóis. Discutindo sobre a filosofia e a potência do pensamento que contribuem para o campo da Educação, o Grupo provoca colocarmos em suspenso as verdades sobre ser humano, educação ambiental, meio ambiente, natureza e cultura. É nessa seara que o GEECAF trilha suas pesquisas. É a isso que ele persegue.

Referências

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix. **Mil Paltôs Capitalismo e Esquizofrenia** – vol V. 3ª reimpressão. São Paulo, 2007.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade 2: o uso dos prazeres**. 13 ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2009.

HENNING, Paula; GIBBON, Cleber; HENNING, Clarissa Corrêa e GARRÉ, Bárbara Hees. Educação Ambiental e Discurso: estratégias biopolíticas e produção de verdades. **Educação em Foco**. Vol. 19, n.1, mar/jun 2014. P. 221-242. Disponível em <http://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2015/07/Ed-Foco-v19-n1-mar14-jun14-final.pdf>. Acesso em 04 Jul. 2017.

GUATTARI, Félix. **As Três Ecologias**. Campinas, SP: Papirus, 1990.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Catálogo na Publicação:

Bibliotecária Simone Godinho Maisonave – CRB -10/1733

S471a Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade (7. : 2018 : Rio Grande, RS)

Anais eletrônicos do VII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade, do III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade e do III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade [recurso eletrônico] / organizadoras, Paula Regina Costa Ribeiro... [et al.] – Rio Grande : Ed. da FURG, 2018.

PDF

Disponível em: <http://www.7seminario.furg.br/>

<http://www.seminariocorpogenerosexualidade.furg.br/>

ISBN:978-85-7566-547-3

1. Educação sexual - Seminário 2. Corpo. 3. Gênero 4. Sexualidade I. Ribeiro, Paula Regina Costa, org. [et al.] II. Título III. Título: III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade. IV. Título: III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade.

CDU 37:613.88

Capa e Projeto Gráfico: Thomas de Aguiar de Oliveira
Diagramação: Thomas de Aguiar de Oliveira

